




FERIADO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Um grito de liberdade

Feriado nacional do dia 20 de Novembro marcou o avanço na luta contra o racismo no Brasil


Pela primeira vez no Brasil, o Dia 20 de Novembro – Dia da Consciência Negra e de Zumbi dos Palmares foi feriado nacional, com a realização de diversos eventos pelo país afora para comemorar a data e chamar a atenção da sociedade para refletir sobre a importância da igualdade de raças e romper com o nefasto legado da era escravagista.

O feriado foi instituído por meio da Lei 14.759/2023, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em dezembro do ano passado. É uma proposta do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), relatada pelo senador Paulo Paim (PT-RS), que foi aprovada na Câmara dos Deputados e do Senado entre 2021 e 2023.

Diferente do que muitos pensam, o Dia da Consciência Negra é uma referência de uma luta iniciada há mais de 400 anos por pessoas que foram retiradas à força de suas terras, no Continente africano, para serem exploradas por brancos ricos no Brasil. Zumbi é só um dos muitos líderes dessa resistência ao racismo, que ainda persiste por aqui, onde milhões de pessoas sofrem todo tipo de violência tão somente por causa da cor da sua pele.

Segundo dados do Atlas da Violência, divulgado em junho deste ano, entre 2012 e 2022 foram assassinadas 111

pessoas negras por dia, em média, no Brasil. O número é 2,7 vezes maior quando comparado ao assassinato de pessoas não negras. Neste período, o país registrou 609.697 homicídios, sendo que estes, 445.442 eram pessoas negras ou pardas.

Mas esse sofrimento também ocorre no mercado de trabalho, onde o homem e a mulher negra ocupam, em sua maioria, funções com menor qualificação e com serviços mais pesados. De acordo com a PnadC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), divulgada em fevereiro pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), trabalhadores e trabalhadoras negras respondem por 8,9%, do desemprego no país, enquanto a média nacional da taxa de desocupação é de 5,9% para pessoas brancas.

Para o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, ainda há muito no que se avançar em relação ao combate ao racismo no Brasil. "O feriado da Consciência Negra é um marco na luta contra o racismo no Brasil e o caminho para as mudanças que o país precisa para estabelecer a inclusão social e a igualdade de oportunidades, com políticas públicas que de fato abranjam a comunidade negra. Esta é uma luta de mais de 400 anos que precisa ser superada, reconhecendo o papel e a importância do negro na formação da cultura e dos costumes do nosso país", defende Laurito.



Dirigentes dos Sindicatos do Vida Bancária em protesto na Caixa em julho de 2022 contra o assédio

CAIXA

Vice-presidente é demitido por assédio sexual e moral

Mais de dois anos após virem à tona os casos de assédio moral e sexual na Caixa Econômica Federal, na gestão de Pedro Guimarães, entre 2021 e 2022, o ex-vice-presidente de Estratégia e Pessoas (VIEPE) e de Logística e Operações (VILOP), Antônio Carlos Ferreira de Sousa, foi demitido por justa causa. A demissão foi divulgada por meio da edição do Diário Oficial da União do dia 22 de novembro, em documento assinado pelo ministro-chefe da CGU (Controladoria da União), Vinicius Marques de Carvalho.

De acordo com informações divulgadas pelo blog da jornalista da Rede Globo, Andréia Sadi, Antonio Carlos era responsável por implementar uma "perseguição implacável" contra os empregados e empregadas do banco, que incluía fazer um relatório sobre a vida pessoal dos trabalhadores para

verificar suas posições políticas, círculo de amizades e até qual religião seguiam. "Se fosse considerado de esquerda ou amigo de alguém de esquerda, por exemplo, estava condenado à morte profissional", apontou o blog.

Para o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, essa demissão é um sinal de que as investigações sobre os envolvidos nos casos de assédio moral e sexual na Caixa estão em andamento, o que contribui para barrar esse tipo de comportamento no banco. "Os depoimentos de empregadas que denunciaram ao Ministério Público Federal os responsáveis por essas práticas esperam por Justiça e nós, do movimento sindical, sempre fomos solidários a elas. Foram situações humilhantes, grotescas, que marcaram uma gestão de terror na Caixa e que não queremos ver nunca mais", avalia Felipe.

Lucro cresce, mas postos de trabalho caem

A Caixa encerrou o terceiro trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 9,433 bilhões, o que representa um crescimento de 21,6% em relação ao mesmo período de 2023. Contudo, enquanto aumentam os ganhos, caem os postos de trabalho, causando mais sobrecarga para empregados e empregadas que restam nas agências.

De acordo com o balanço divulgado pelo banco, foram fechadas 3.413

vagas de emprego em 12 meses, ao mesmo tempo em que houve aumento de 1,2 milhões de clientes. Seguindo a receita dos bancos privados, a Caixa encerrou as atividades de 114 agências, 233 unidades do Correspondente Caixa Aqui e 156 lotéricas no último ano. Em contrapartida, abriu apenas 23 postos de atendimento e uma agência móvel, mantendo uma estrutura muito aquém do que requer a demanda de serviços.

Banco obtém lucro de R\$ 28,32 bilhões em nove meses

O Banco do Brasil acumulou, entre janeiro e setembro de 2024, um lucro líquido de R\$ 28,32 bilhões, o que representa crescimento de 8,4% na comparação com o resultado do mesmo período do ano passado. De acordo com o banco, o excelente desempenho se deve ao avanço da margem financeira bruta, que cresceu 13,9%, e do aumento de 4,8% nas receitas com prestação de serviços. De julho até setembro o lucro líquido chegou a R\$ 9,52 bilhões.

Para o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, esse resultado é decorrente da atuação dos funcionários e funcionárias, que estão adoecendo por conta das pressões pelo cumprimento de metas. "Não bastassem as constantes reestruturações internas, que causam muitos transtornos aos colegas, as pressões por metas são cada vez mais severas, causando muito estresse e, conseqüentemente, aumento nos casos de adoecimentos.

Segundo ele, a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) vai cobrar nas negociações específicas um ambiente de trabalho mais saudável para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores ao invés dessa política que busca o lucro a qualquer custo.

LONDRINA

Funcionários do BB e da Caixa elege representantes de base e delegados sindicais

Funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica que atuam na base do Sindicato de Londrina elege, entre os dias 26 e 28 de novembro, respectivamente, representantes sindicais de base e delegados sindicais. No BB, os eleitos atuarão para defender os direitos dos colegas de toda as unidades da região de abrangência do Sindicato, enquanto na Caixa a eleição se dará por agência / departamento.

Representantes sindicais de base e delegados sindicais que vencerem estas eleições terão mandato de um ano, com início no dia 5 de dezembro.



Sindicatos levantam número de terceirizados nas agências

Com o objetivo de levantar subsídios nas negociações com o Santander, tendo em vista o elevado número de terceirizações feitas nos últimos tempos, Sindicatos de todo o país estão fazendo um levantamento a respeito de quantos trabalhadores estão atuando nas agências nesta modalidade de contratação. O banco abriu uma série de subsidiárias, que vêm sendo utilizadas para substituir bancários na realização de serviços por pessoal sem os mesmos direitos assegurados na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) assinados entre o movimento sindical e o banco.

“O banco não se limitou à SX Negócios Ltda e à Tolls Serviços Compartilhados Ltda e está com a corda toda abrindo novas empresas com CNPJ diferente, algumas

até com desoneração fiscal que seria um incentivo do governo para gerar empregos. Na verdade, o Santander está criando uma nova modalidade de bancários sem direitos e com contratos de trabalho precários”, critica o presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues.

Damião lembra que esses trabalhadores têm jornadas maiores e atuam dentro das agências, utilizando o próprio sistema do banco, o que demonstra total desrespeito com a organização da categoria bancária, comprometendo a representação sindical dos mesmos. “Isso é um ataque à liberdade de organização sindical, porque não temos como saber a qual categoria eles estão vinculados, inviabilizando as negociações a respeito dos seus direitos. Desse jeito, a exploração corre solta”, explica.

PEC 221

Fim da jornada de trabalho 6x1 ganha força entre os parlamentares

O fim da jornada de trabalho 6x1, proposta que integra a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 221/2019, teve muita repercussão nos últimos dias. A matéria, de autoria da deputada Érika Hilton (PsoL-SP), estabelece uma jornada no país de no máximo 5x2 ou 4x3, sem redução do salário. Na opinião da deputada, o trabalhador e a trabalhadora precisam de mais tempo de descanso, para curtir a família ou até mesmo para se qualificar. A proposta precisa de 171 assinaturas para tramitar na Câmara.

O presidente do Sindicato de Cornélio

Procópio, Johni Oliveira Müller, lembra que na Campanha Nacional deste ano a categoria bancária reivindicou a redução da jornada 5x2 para 4x3, que foi rejeitada na mesa de negociações. “Exemplos de outros países e estudos demonstram que a jornada menor resulta em maior produtividade para as empresas e maior qualidade de vida para os trabalhadores. Também poderia criar mais 108 mil postos de trabalho no setor com a criação de dois turnos de trabalho nos bancos, sem prejudicar o atendimento à população”, salienta Johni.



Publicidade do banco não reflete o dia a dia do bancário

O Itaú Unibanco investiu pesado na comemoração dos seus 100 anos de fundação, com publicidades milionárias tendo a participação de atletas e artistas de renome mundial. Nos últimos dias o banco lançou uma campanha mostrando funcionários, que são intitulados de “Itubers”.

Diferente da propaganda, todos sabem que a realidade do dia a dia nas agências o cenário é muito pesado, com pressões constantes pelo cumprimento de metas cada vez mais altas, episódios de humilhação contra aqueles que não atingiram os objetivos do banco, perseguição contra quem volta do tratamento da saúde mental, ameaças de demissão e até propostas para comprar o período de estabilidade para quem está adoecido.

F o l d e r produzido pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) detalha como se dá toda essa prática perversa do Itaú Unibanco para que as metas sejam atingidas a qualquer custo, sem levar em conta o sofrimento que isso causa para os poucos funcionários e



funcionárias que ainda estão nas agências. “O banco estabelece metas de forma generalizada, não medindo o potencial dos clientes de municípios mais pobres ou de menor porte, como se todos pudessem contratar seus produtos em qualquer parte do país”, relata a secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto.

Ainda de acordo com Eunice, os bancários e bancárias têm sido alvo de inúmeros ataques de gestores para atingir metas inalcançáveis. “Não tem sentido estipular o mesmo patamar de produtividade para quem trabalha em São Paulo ou do Rio de Janeiro dos funcionários que estão no Paraná. A realidade é muito diferente”, conclui.



LONDRINA

Prorrogado prazo para responder questionário sobre saúde mental

Bancários e bancárias da base do Sindicato de Londrina que ainda não participaram da pesquisa que está sendo feita pela ELO Consultoria, Empresa Júnior de Psicologia da UEL, para estudar a relação entre a doenças psicológicas que afetam a categoria e o trabalho nos bancos, podem responder ao questionário que está na internet até o dia 30 de novembro.

Quem preencher o questionário receberá como brinde uma caneta com o slogan da Campanha Mais Saúde, Menos Metas. Quem já respondeu e ainda não pegou a caneta deve entrar em contato com diretores ou com a Secretaria do Sindicato



de Londrina para solicitar a sua.

A secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, afirma que é grande o número de trabalhadores no setor bancário que procuram atendimento junto à entidade, mas poucos estão participando desta pesquisa. "Nós garantimos sigilo total tanto em relação às respostas, quanto à identidade dos bancários e bancárias que respondam ao questionário. Ressalto que é muito importante para nós termos subsídios sobre o que está afetando a saúde mental da categoria para, com os resultados, poder cobrar providências dos bancos", argumenta.

Acesse o questionário da pesquisa pelo QR Code ou pelo endereço https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSddNw-xHJg3EyioN1IOfwyWJxuPAX6s4zpYoMwfAhXtAt_LAw/viewform?usp=sf_link

AGENDA

Dia 30/11 tem a 2ª Copa Contraf-CUT de videogame

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) vai promover no dia 30 de novembro, das 10h às 16h, a 2ª Copa de Videogame para bancários. Em torno de 60 gamers participarão da disputa, que vai pagar R\$ 3.000 para o primeiro colocado, R\$ 1.500 para o segundo lugar e R\$ 500, para quem ficar em terceiro.

O diretor do Sindicato de Londrina,

Edvaldo Zanutto, afirma que a base da entidade estará representada nessa Copa pelos bancários Renan Souza e Silva, da agência do Itaú na Av. Inglaterra, Felipe Luiz Brunette Sobrinho, da agência Personalité da Av. Higienópolis, também do Itaú, e Kelton Leandro de Oliveira. "Nossa expectativa é de que os nossos jogadores mantenham a tradição de serem feras no videogame, conquistando

AVANÇO

G20 histórico abraça pautas dos movimentos sociais

Durante os dias 18 e 19 de novembro o Brasil sediou, no Rio de Janeiro, o G20, encontro que teve a participação dos líderes das 20 maiores economias do mundo. O evento debateu as principais ações para superar os desafios globais, com destaque para a sustentabilidade e o combate à fome.

Antes, entre os dias 14 e 17 de novembro, pela primeira vez na história, representantes de diversos países se reuniram no G20 Social, apontando as demandas de diversos setores da sociedade relacionadas à crise climática, trabalho, desigualdade, inclusão, taxaço das grandes fortunas, entre outros pontos.

Ao final do G20, as propostas contidas na Declaração do Rio de Janeiro, como foi denominada pelos participantes do G20 Social, foram acatadas pelos líderes mundiais. "Sem dúvida, os debates realizados nestes dois eventos foram muito produtivos e agora temos a esperança de que as maiores economias do mundo passarão a olhar de forma diferente aqueles que não têm o que comer, adotando políticas para gerar empregos e renda, ao invés de ficarem planejando como aumentar ainda mais suas riquezas", avalia o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida. Para ele, só assim será possível construir uma sociedade mais justa.

as primeiras colocações, como ocorreu na Copa Contraf de 2023", torce Zanutto, lembrando que Renan ficou em quarto lugar no ano passado. Ele também foi campeão do Torneio Fifa 2023 organizado pelo Sindicato de Londrina e da etapa Estadual, promovida pela Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná).



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 3.080 exemplares.

